

A ATUAÇÃO PROFISSIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MUDANÇA DA IMAGEM SOCIAL DA PROFISSÃO: DA AJUDA À DEFESA DE DIREITOS

Autora e apresentadora: Erica Natacha Guterres
Residência Multiprofissional em Oncologia - Serviço Social
Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) - Rio de Janeiro - RJ

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é produto de parte de uma pesquisa realizada no início de 2018, num Hospital Universitário da cidade do Rio de Janeiro. Objetivou-se identificar a visão dos usuários sobre o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social. Inicialmente, aborda-se a trajetória histórica da atuação do Serviço Social na área da saúde, considerando a importância deste resgate para compreender a atuação profissional neste campo na atualidade. Considera-se a importância de uma prática profissional crítica e comprometida com os preceitos éticos, enquanto elemento que coopera para a superação da imagem social conservadora da profissão.

DESENVOLVIMENTO

Este item do artigo traz a recuperação histórica sobre a inserção do Serviço Social no espaço sócio ocupacional da saúde. A expansão deste campo de trabalho para os assistentes sociais ocorre a partir do ano de 1945. Desde então, ocorreram muitas mudanças quanto à atuação profissional e a influência teórico-metodológica, contudo identifica-se que o conservadorismo esteve presente no âmbito do Serviço Social na área da saúde. Tal situação só se altera com a aproximação da profissão com a teoria marxista, a chamada “intenção de ruptura”, momento em que o Serviço Social assume uma postura crítica frente à realidade, buscando mudanças na ordem social vigente e ruptura do conservadorismo na profissão.

METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter quali-quantitativo, exploratório e descritivo, realizou-se pesquisa de campo com usuários do serviço de Hemodiálise. A amostra foi intencional: todos os usuários, dos diferentes dias e turnos. A pergunta “em que considera que o assistente social pode contribuir para o seu tratamento?” foi realizada aos participantes da pesquisa com o objetivo de identificar como os usuários daquele serviço de saúde percebiam a atuação profissional do assistente social, enquanto profissional integrante da equipe multiprofissional atuante naquele setor. Ou seja, identificar qual a imagem social do Serviço Social predominante naquele grupo de usuários. Foram entrevistados 32 usuários integrantes de um setor da unidade de saúde, onde existe atuação direta do Serviço Social há cerca de nove anos, com pelo menos um assistente social como referência para atuação neste serviço da unidade de saúde.

RESULTADOS

Gráfico 25 - Em que considera que o assistente social pode contribuir para o seu tratamento?

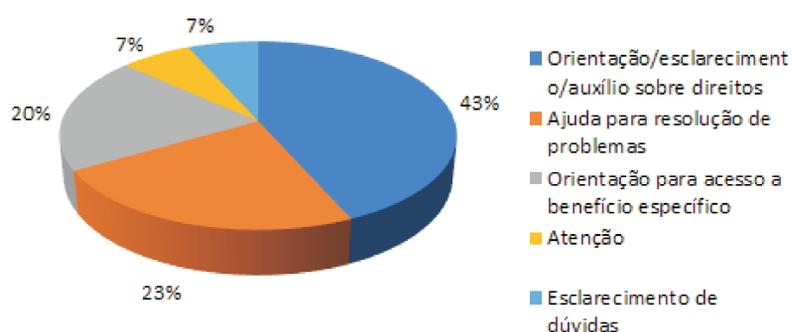


Gráfico 1 – Resultados da pesquisa

Fonte: elaborado pela autora.

É possível perceber que a maior parte dos entrevistados relaciona o assistente social com o acesso/orientação de direitos sociais. Dos participantes da pesquisa, 43% consideram que a contribuição deste profissional para seu tratamento é a orientação/esclarecimento/auxílio sobre direitos, aqui relatados de modo geral. Outro grupo de usuários (20%) que tiveram respostas similares citaram direitos específicos, como acesso a passe-livre, a benefício assistencial, benefícios previdenciários e outros. Estes dados retratam que a imagem que o Serviço Social possui perante o entendimento da maioria dos usuários atribui estes profissionais a obtenção de direitos sociais. É possível pressupor que a forma de atuação da equipe de Serviço Social com este público contribui para que estes usuários percebam o assistente social enquanto um profissional que atua com objetivo da defesa e viabilização de direitos sociais, contribuindo assim para a superação de uma visão tradicional e conservadora ainda presente e enraizada sobre profissão, e cooperando para a mudança da imagem social ainda predominante sobre a profissão.

CONCLUSÕES E/OU RECOMENDAÇÕES

Diante do exposto, foi possível identificar as grandes mudanças ocorridas ao longo da trajetória profissional no campo da saúde, desde seu início, na década de 1930, a partir de sua institucionalização. Percebe-se que a atuação do assistente social no campo da saúde, se deu de acordo a trajetória histórica da profissão perpassando por momentos de avanços e retrocessos no que diz respeito à perspectiva que direciona a profissão na atualidade. Diante desta trajetória, observa-se que o Serviço Social desempenha papel fundamental nas instituições de saúde e a partir da concepção ampliada de saúde e considerando os Determinantes Sociais da Saúde, as condições de vida e trabalho da população refletem as condições de saúde. Diante desta perspectiva trazida Constituição de 1988, as instituições de saúde no âmbito do SUS são chamadas a considerar os usuários dos serviços de saúde para além da doença, trata-se de uma visão integral, a superação da concepção da saúde como ausência de doenças. Observa-se assim que o campo da saúde é uma área de grandes possibilidades de atuação para o Serviço Social numa perspectiva crítica direcionada à defesa e ampliação dos direitos sociais, prática profissional fundamentada pelo Código de Ética Profissional de 1993 e o Projeto Ético Político da profissão. É diante desta perspectiva de atuação profissional que se identifica a possibilidade de contribuição para a superação da imagem conservadora da profissão. Conforme pesquisa realizada em uma unidade de saúde, onde há atuação do Serviço Social pautada pela perspectiva aqui apresentada, verifica-se que a maior parte dos usuários identifica o assistente social enquanto profissional que atua no âmbito dos direitos e benefícios sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRAVO, Maria Inês Souza. Serviço Social e Reforma Sanitária: Lutas Sociais e Práticas Profissionais. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.
- _____. Maria Inês Souza; MATOS Maurílio Castro. Projeto ético-político do Serviço Social e sua relação com a reforma sanitária: elementos para o debate. In: Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo, Cortez Editora, p. 197-217. 2006.
- CFESS. Código de Ética do Assistente Social e Lei 8662/93 de regulamentação da profissão. 3. ed. Brasília, 1997.
- CHAGAS, Carolina Lima; ORTIZ, Fátima da Silva Grave; BELTRÃO, Mariana Fernandes Alcoforado. O Serviço Social e sua Imagem Social: ajuda ou defesa de direitos? III Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais. CRESS- 6ª Região. Belo Horizonte. 2013. Disponível em: <http://www.cress-mg.org.br/arquivos/simpósio/O%20SERVI%20C%20E%20SOCIAL%20E%20SUA%20IMAGEM%20SOCIAL%20ajuda%20ou%20defesa%20de%20direitos.pdf> Acesso em: 02/12/17.
- GUTERRES, Erica Natacha. O Perfil Socioeconômico e Familiar dos Usuários do Serviço de Hemodiálise do HUPE: a necessidade de investigar a realidade. Trabalho de Conclusão de Residência (Especialização em Serviço Social) – Hospital Universitário Pedro Ernesto. Rio de Janeiro, UERJ, 2018, mimeo.
- IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo. Cortez, 24ªed, 2013.

Projeto Gráfico: Setor de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA